O MACAQUEIRO

Informativo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Tefé - Amazonas - Brasil

O MACAQUEIRO - Julho, Agosto, Setembro/2001 | Ano III - Nº 11

Nosso Recado

"Somos todos hermanos en la Bacia Amazônica...". Com este trecho de uma das composições do amazonense Anibal Beça, cantada pelo Grupo Mureru de Itacoatiara-AM, está sendo apresentada mais uma edição de O Macaqueiro, na esperança de que esse pensamento de união se estenda para todo mundo nesses tempos de crise e distanciamento da paz.

Aqui, o tempo também anda muito quente por causa do verão que chegou junto com a vazante. Como no ano passado, os setores Ingá, Jarauá, Horizonte e Aranapu/Barroso, na Reserva Mamirauá,. estão preservando praias. Mas, para os ribeirinhos, também é hora de recomeçar os trabalhos de agricultura.

E, falando-se em trabalho, o Instituto Mamirauá estendeu suas atividades para a vizinha Reserva Amanã e daqui pra frente vai estar mais presente por lá, como aconteceu na I Assembléia de Moradores, em agosto, nas comunidades São João e Matuzalém.

Enquanto no Amanã os trabalhos estão sendo iniciados, a Reserva Mamirauá já tem uma história de mais de dez anos, e continua promovendo eventos visando a formação dos comunitários para que eles gradativamente assumam algumas frentes de trabalho nas comunidades. Exemplo desses eventos foi o Encontro de Agentes Ambientais e Guarda-Parques e o Treinamento de Parteiras Tradicionais e Multiplicadores, que têm contado com o envolvimento cada vez maior de outros parceiros em suas realizações.

Mas, se tudo for contado agora, você não vai querer ler o resto, portanto aproveite, tenha uma boa leitura e, qualquer coisa, escreva pra nossa equipe.

NESTA EDIÇÃO:

- PRIMEIRO ENCONTRO DE AGENTES AMBIENTAIS E GUARDA-PARQUES
- ECOTURISMO + ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO = UMA RECEITA DE SUCESSO
- IBAMA-AM ESTABELECE TAMANHO MÍNIMO PARA A CAPTURA DE PEIXES
- PROJETO CURUMIM MINISTRA CURSO PARA PARTEIRAS TRADICIONAIS E FORMA MULTIPLICADORES

MAMIRAUÁ SEDIA ENCONTRO REGIONAL DE EDUCADORES AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA

Elizabeth Gama

Foto: João Valsecchi

Visita à Escola da Comunidade Nova Betel

Nos dias 16, 17 e 18 de agost educadores de cinco Projet de Conservação Desenvolvimento Amazônia estiveram reunid na Reserva Mamirauá, pa estudo e reflexão de suas açõ voltadas para a questã ambiental. Este foi o primei encontro de uma série cinco, que serão promovidos pelo WWF- Brasil.

Os temas, refletidos numa nova abordagem sobre educaçã atendem aos objetivos da Ecologia Social do desenvolvimen humano em seus aspectos físico, espiritual e social, fator fundamentais na formação e no trabalho de um educador ambiental.

A equipe também visitou as comunidades Jarauá e Nova Be a fim de conhecer as atividades do Instituto Mamirauá e o traball dos professores e comunitários em Educação Ambiental.

O encontro contou com a consultoria de Mariana P. Antônio, Grupo Maturi de Ecologia Social, Organização não Governamen do Estado de São Paulo. Entre os participantes estava representantes: do Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistem Agroflorestais do Acre (PESACRE), da Associação de Silves pe Preservação Ambiental e Cultural (ASPAC - Silves/AM), do Proje Cajari do Amapá, da Fundação Vitória Amazônica - Manaus/AM, Projeto Várzea de Santarém/PA e do Núcleo de Educação Ambien do Instituto Mamirauá, com Elizabeth Gama, Sabri Queiroz e João Valsecchi.

LIGADO NO MAMIRAUÁ COMEMORA 8 ANOS NO AI

Ronnei Costa

Foto: Ronnei Costa

Apresentadores do Programa Marco, Ronnei e Elinaldo

O programa de rádio Ligado no Mamirauá é o veículo de divulgação mais antigo do Instituto Mamirauá. Ao som do Carimbó do Macaco, o programa é levado ao ar pela Rádio Educação Rural de Tefé desde 1993, às terças e quintas-feiras a partir das sete e meia da noite.

No início estava sob a responsabilidade de Marise Rei passando por Divino Azevedo, e hoje, é produzido e apresentad pelo Núcleo de Comunicação Comunitária. Tem caráter educativ apresentando notícias, avisos, entrevistas, convites, oferecimento musicais, incentivando os trabalhos comunitários, além de divulga os resultados de pesquisas e atividades realizadas na Reserva.

Valeu ouvintes, continuem Ligados no Mamirauá!!!!!!.

CNPq

CT BRASIL Ministério da Ciência e Tecnologia

IPAAM Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

DFID Department for International Development

WILDLIFE CONSERVATION SOCIETY

European Union

O MACAQUEIRO

Esta é uma publicação trimestral do Instituto Mamirauá.
Equipe responsável: Ronnei Costa, Isabel Sousa e Pedro Fonseca Leal.
Colaboram nesta edição: Elizabeth Gama, Ronnei Costa, Helder Queiroz, Paulo Roberto, João Paulo Viana, Pedro Leal, Nelissa Peralta, Isabel Sousa e Marília Sousa.
Digitação, diagramação e ilustração: Ronnei Costa
Revisão final: Edila Moura
Impressão: Grafisa
Travessa Djalma Dutra, 403
CEP 66.113-010, Belém, PA
Tiragem: 3.000 exemplares
Correspondências: Instituto Mamirauá - Av. Brasil, 197, Juruá
Fone: 0 xx 92 343 4672 - **Fax:** 0 xx 92 343 2736
Caixa Postal 38 - CEP 69.470-000, Tefé, Amazonas, Brasil
e-mail: macaq@pop-tefe.rnp.br
Home page: www.pop-tefe.rnp.br

MINISTROS VISITAM MAMIRAUÁ

Helder Queiroz

Foto: Nelissa Peralta

O ministro Ronaldo Sardenberg, à esquerda.

O Ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, veio conhecer o Instituto Mamirauá, que é a mais recente unidade de pesquisa deste Ministério. Como convidado, veio também o Ministro da Articulação Política e chefe da Secretaria da Presidência da República, Aloysio Nunes.

Em Tefé, foram recepcionados por coordenadores do Instituto e por autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário municipais. Visitaram as atuais instalações do Mamirauá e o terreno onde futuramente será construída a nova sede do Instituto.

Na Reserva, entre os dias 17 e 19 de agosto, tiveram a oportunidade de conhecer a riqueza da biodiversidade da várzea de Mamirauá e visitaram a Comunidade de Vila Alencar. Além disso, receberam palestras dos Programas de Manejo da Pesca e Manejo Florestal Comunitário a respeito da natureza local e do uso sustentado desses recursos.

Foto: Ronnei Costa

Sede do Instituto Mamirauá em Tefé

PRIMEIRO ENCONTRO DE AGENTES AMBIENTAIS E GUARDA-PARQUES

Paulo Roberto

Foto: Paulo Roberto

Os agentes ambientais e guarda-parques receberam palestras sobre Educação Ambiental e Noções de Primeiros Socorros.

Aconteceu entre os dias 6 e 8 de agosto no Centro de Treinamen Irmão Falco, em Tefé, o Primeiro Encontro de Agentes Ambienta Voluntários e Guarda-Parques das Reservas Mamirauá e Amanã, qu contou com a participação de 45 agentes, que puderam trocar experiênci sobre o trabalho de fiscalização e aprimorar a sua formação.

No primeiro dia, os participantes fizeram um trabalho baseado n informações das ações de fiscalização na Reserva Mamirauá desde 199 Baseados nessas informações, fizeram um balanço do que mudo principalmente depois que passou a existir o trabalho dos agent ambientais voluntários. Em seguida, tiveram a oportunidade de falar de s trabalho, enfocando os pontos positivos e os desafios qu permanecem. Também receberam noções de primeiros socorros, palest sobre educação ambiental, legislação ambiental e exercitaram preenchimento das fichas de monitoramento das áreas de invasão..

Na avaliação do encontro, os participantes destacaram como positiv o intercâmbio entre as duas Reservas e a vontade de que, a partir de agora, trabalho de fiscalização ganhe novo impulso com os agentes trabalhan com mais integração.

Estiveram presentes representantes do 3º Batalhão de Polícia Milit de Tefé e do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas IPAAM, que têm sido parceiros nos trabalhos de fiscalização nas du Reservas.

Foto: Paulo Roberto

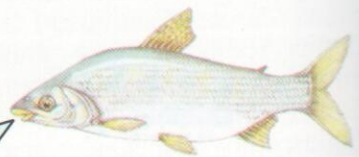
Participantes do Encontro

Criançada, o livro é um de seus melhores amigos. Ele acompanha você o ano todo, ajudando a compreender as letras e palavras e ainda pode servir para o seu irmãozinho ou irmãzinha. Cuide bem desse seu amigo e descubra outros praticando a leitura.

NOVA PORTARIA DO IBAMA-AMAZONAS ESTABELECE TAMANHO MÍNIMO PARA A CAPTURA DE PEIXES

João Paulo Vianna

Algumas espécies de peixes possuem tamanho mínimo de captura para comercialização regulamentado pelo IBAMA. Esse é o caso do tambaqui (55 cm de comprimento total), do pirarucu (150 cm de comprimento total) e do surubim e caparari (80 cm de comprimento total). Abaixo desses tamanhos essas espécies não podem ser capturadas e nem comercializadas.



O IBAMA-Amazonas, em Março passado, acrescentou mais algumas espécies a essa lista. A Portaria 001/2001 estabelece que é proibida a captura, o transporte e a comercialização de peixe das seguintes espécies e cujos comprimentos totais sejam inferiores aos apresentados na tabela:

Espécie	Nome Científico	Tamanho Mínimo
Aruanã	*Osteoglossum bucirrhosum*	44 cm
Curimatá	*Prochilodus nigricans*	25 cm
Jaraqui	*Semaprochilodus spp.*	20 cm
Pacu	*Mylossoma spp.*	15 cm
Tucunaré	*Cichla spp.*	25 cm

Comprimento total é aquele medido da ponta do focinho até a ponta da cauda.

25 centímetros

Segundo o Engenheiro Benedito Adeodato Pessoa Reis, Chefe da Divisão de Recursos Hídricos e Pesqueiros (DIRHP) do IBAMA-Amazonas, esta Portaria atende a um pedido da Colônia de Pescadores Z-12 de Manaus e da Federação de Pescadores do Amazonas, que solicitaram providências do IBAMA no sentido de controlar a captura dessas espécies. Os pescadores estão preocupados porque têm observado uma diminuição no tamanho desses peixes nos últimos anos.

A Portaria é válida para todo o Estado do Amazonas. Portanto, você pescador, fique atento para esses tamanhos quando estiver pescando. E não se esqueça, comprimento total é aquele medido da ponta do focinho até a ponta da cauda do peixe.

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA DE MORADORES E USUÁRIOS DA RESERVA AMANÃ

Pedro Leal

A primeira Assembléia Geral de Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-RDSA, realizada de 23 a 26 de agosto, nas comunidades São João do Ipecaçu e Matuzalém, reuniu 59 representantes (14 mulheres e 45 homens) de 22 comunidades. Nesses dias os comunitários tiveram a oportunidade de discutir Zoneamento, Fiscalização e avaliar os três anos de atividades do Projeto Amanã.

Foto: Marco Nilsonette

Discussão sobre zoneamento

A Assembléia foi preparada a partir das discussões nos encontros de setores, onde foram definidos: o local; a quantidade de representantes por comunidade (três); os temas; e a comissão organizadora, composta por três pessoas de cada um dos três Setores, mais a equipe do Projeto Amanã.

Logomarca da Assembléia

O ponto forte da assembléia foi a discussão sobre Zoneamento, que possibilitou a divisão das áreas de uso de lagos e de igarapés das comunidades; a divisão política dos setores; a definição da área focal e da área de preservação permanente. Sobre fiscalização, os participantes levantaram propostas de estratégias para atuação na Reserva Amanã.O último tema debatido foi a avaliação das atividades do Projeto e o que mais marcou foi o reconhecimento dos trabalhos de Integração Política, que vêm sendo desenvolvidos desde a criação da Reserva, e dos trabalhos de Educação Ambiental e Atenção à Saúde iniciados recentemente. O evento teve a participação especial de sete agentes mirins de saúde do setor Coraci, que apresentaram seus trabalhos, e de alguns convidados: Isabel Sousa, do Instituto Mamirauá; Artemisia Valle e Christina Fischer, do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas IPAAM; Padre Vicente Ferrero, da Prelazia de Tefé; Manoel Lima, Secretário de Educação do Município de Maraã; Erivan Moraes, do Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais-CNPT; Marcos Chagas, do Grupo de Preservação e Desenvolvimento-GPD; Joaquim Cavalcante e Afonso Carvalho, representando os comunitários da Reserva Mamirauá.

Foto: Marco Nilsonette

Participantes da Primeira Assembléia da Reserva Amanã

A comissão organizadora contou ainda com o apoio da 1ª Brigada de Infantaria de Selva de Tefé, que cedeu barracas de lona para abrigar os participantes, e da Prefeitura de Maraã, que contribuiu com rancho, carteiras e outros materiais. Essas parcerias foram fundamentais para o sucesso da Assembléia.

Sabe o que você faz com seu lixo doméstico? Separe vidros, latas e pláticos e deposite em um local. Estes podem ser enterrados. Evite queimá-los. Já os restos de comida, cascas de frutas, papel, deposite em local separado, pois estes voltam rapidamente para natureza.

ECOTURISMO + ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO = UMA RECEITA DE SUCESSO

Nelissa Peralta

O Programa de Ecoturismo é uma alternativa econômica que atua no Setor Mamirauá há quatro anos, rendendo resultados positivos. Um destes resultados é o trabalho de organização realizado pelas comunidades envolvidas com a criação da Associação de Auxiliares e Guias do Mamirauá-AAGMAM. A associação trabalha com o Ecoturismo, planejando e avaliando as atividades realizadas em conjunto. Depois de um ano de trabalho, o Programa vê esta parceria como essencial para alcançar seus objetivos: promover a conservação, servir como uma alternativa econômica para a população local e divulgar os objetivos e resultados do Instituto Mamirauá.

Foto: Aline Darin

Treinamento de Guias Associados à AAGMAM

Em agosto passado foi realizada uma reunião entre os parceiros, que teve como objetivo avaliar as atividades do primeiro semestre. Foram levantados os pontos positivos e negativos e as expectativas dos comunitários com relação ao Ecoturismo. O participantes vêem como pontos positivos: oportunidade de trabalho e renda; oportunidade de conhecer outras pessoas e outr culturas; e oportunidade de capacitação e treinamento.

Como o sucesso do ecoturismo também depende da qualidade do trabalho dos guias e auxiliares, a AAGMAM pode e deve contribuir ainda mais para a realização das expectativas de seus sócios.

Vários pontos negativos também foram levantados, os mais citados foram: baixo valor das diárias, falta de infra-estrutura na casa dos guias e a falta de transpo para o trabalho. Quanto a este último ponto, os associados decidiram, através votação, requisitar ao programa de microcrédito do Instituto Mamirauá u financiamento para a compra de um motor rabeta. Este motor já foi comprado e é primeiro item do patrimônio da AAGMAM.

A reunião foi finalizada com a pergunta: o que os comunitários esperam Ecoturismo? A resposta foi "*principalmente mais turistas e mais trabalho para todos*

Como o sucesso do ecoturismo também depende da qualidade do trabalho dos guias e auxiliares, a AAGMAM pode e de contribuir ainda mais para a realização das expectativas de seus sócios.

PROJETO CURUMIM MINISTRA CURSO PARA PARTEIRAS TRADICIONAIS E FORMA MULTIPLICADORES

Isabel Souza e Marília Souza

Entre os dias 11 e 14 de setembro o Instituto Mamirauá, em parceria com o Projeto Curumim/Recife-PE, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde-AM e apoio das Prefeituras Municipais de Tefé, Alvarães, Uarini, Juruá e Maraã, promoveram o I Curso de Capacitação para Parteiras Tradicionais e Formação de Multiplicadores, evento que marcou a inclusão do Estado do Amazonas no Programa Nacional de Assistência ao Parto Domiciliar.

Foto: Emerson França

Parteiras no treinament

Participaram 21 parteiras tradicionais das Reservas Mamirauá e Amanã, sete das sedes dos municípios de Mara Uarini, Alvarães e Tefé, além de 15 profissionais da área de saúde que atuam na região. Os objetivos foram: capacitar parteiras no encaminhamento das gestantes para fazer o pré-natal; melhorar a qualidade do atendimento ao parto nascimento no domicílio; sensibilizar e treinar um grupo de multiplicadores locais para o trabalho contínuo com Parteira e incentivar a articulação entre o trabalho das parteiras e o sistema de saúde local.

O Grupo Curumim ministrou o curso para parteiras, com as enfermeiras Cláudia Soares e Ana Paula Viana, e Socióloga Núbia Melo trabalhou com o grupo de multiplicadores. Foram utilizadas metodologias participativas, o q proporcionou a troca de experiências entre as parteiras e o grupo de multiplicadores, facilitando a integração d participantes.

Foto: Ronnei Costa

Participantes do Encontro

A principal ferramenta usada foi o Livro da Partei produzido pelo Grupo Curumim e editado pelo Ministério Saúde, que enfatiza a humanização do parto domiciliar. No fi do evento foi distribuído para cada uma das partipantes o "kit parteira", contendo equipamentos básicos para "partejar" co mais segurança.

As Dras. Isa Paula Hamouche Abreu, do Ministério Saúde e Lena Vania Carneiro Peres, consultora de Sáude Instituto Mamirauá, foram as responsáveis pela articulação evento a nível federal, e a Assistente Social Keila Figueira, Secretaria de Saúde do Amazonas e Mercês Bezerra, do Institu Mamirauá, foram responsáveis pelas articulações estadual municipal.

Andar sempre calçado evita ferimentos e principalmente doenças que são adquiridas pelos pés, como verminoses.